

Employee Development: a ferramenta Quantal Evolution

Carla Mêda
Quantal Group

O **Quantal Evolution** é o processo de diagnóstico de desempenho e desenvolvimento da Quantal. Foca-se no princípio de um desenvolvimento consistente e progressivo dos colaboradores, alinhando as competências individuais com o desenvolvimento da organização.

Neste processo, mede-se o desempenho através da demonstração de determinada competência, estabelecem-se os objetivos e definem-se ações para o futuro.

O **Quantal Evolution** permite:



ENQUADRAMENTO

O Quantal Evolution surge pela necessidade de medir a performance dos colaboradores, de forma a definir a sua posição na equipa, dar feedback de forma mais objetiva e sustentada, baseada em parâmetros de avaliação que permitam a identificação de pontos de melhoria e definição objetivos de carreira.

A Quantal não tinha até então definido um procedimento para a medição do desempenho, sendo este baseado apenas no parecer do Chefe de Equipa e meio envolvente. Numa realidade que em dois anos duplicou o número de colaboradores (atualmente com 300 colaboradores), tornou-se eminente a necessidade de formalizar este processo.

Identificada a necessidade, importava definir como medir, quais os parâmetros, ferramentas e sobretudo qual o impacto na organização e o nível de aceitação por parte de todos os intervenientes.

Foi tida como principal preocupação no desenho deste processo, a aceitação e credibilização deste processo, sendo por isso fundamental o envolvimento das chefias e colaboradores na conceção levando á percepção que este processo é uma ferramenta que os apoia na gestão da equipa e traz benefícios para todos.

Este processo permite de uma forma integrada gerir a carreira do colaborador na organização, pelos outputs que gera.

Foram então definidos parâmetros inteiramente ligados ao processo de fabrico, que transformados em competências “saber fazer” permitem através da observação e da análise dos resultados obtidos (produção) aos avaliadores classificar cada um dos colaboradores. A estas juntam-se quatro soft skills transversais a toda a organização.

Desta forma através da demonstração das competências, torna-se perceptível o nível de conhecimento do colaborador, da equipa e da organização.

Para a elaboração deste processo foi solicitada a colaboração dos Chefes de Equipa (cada equipa corresponde a um processo de fabrico), Responsável de Produção e Operadores com experiencia e competência demonstrada.

COMO FUNCIONA O **QUANTAL EVOLUTION**?

O QE assenta em quatro pilares fundamentais:



As etapas que constituem este processo são as seguintes:

Etapas do Processo	
A	Elaboração da Matriz de Competências
B	Diagnóstico da Performance dos Colaboradores
C	Análise dos Resultados
D	Validação dos Resultados
E	Reunião de Feedback

CONCLUSÃO

Com a aplicação do processo, não só foi alcançado o objetivo inicial de criação e implementação de um processo de avaliação da performance dos colaboradores, mas também a obtenção de um processo bastante completo que permite gerir a carreira do colaborador de uma forma integrada.

Esta experiência permitiu ainda perceber que em realidades onde processo de medição são inexistentes, basear o sistema no processo “saber fazer”, conhecido e observável, foi uma clara vantagem na sua implementação e empenho na participação de todos.

Face à situação inicial, com a implementação do **Quantal Evolution** é agora permitido aos Chefes de Equipa, diferenciar de forma objetiva os seus colaboradores e sustentar esta diferenciação, tarefa na qual se identificou alguma dificuldade, em particular nos desempenhos menos positivos. Contudo, como foram inteiramente envolvidos na conceção do processo, conhecem tecnicamente o processo, demonstraram segurança na sua realização e comunicação.